Informe do Clube de Leitura da Biblioteca Nacional de Brasília

OLHOS D'ÁGUA

No dia **26 de janeiro** tivemos o primeiro encontro do ano do Clube de Leitura da BNB! O livro discutido, **Olhos D'Água, de Conceição Evaristo**, dividiu opiniões entre os participantes. Pessoas de vários Estados do Brasil compartilharam suas impressões sobre esta impactante leitura.



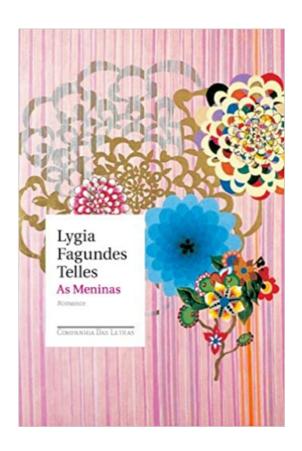
Informe do Clube de Leitura da Biblioteca Nacional de Brasília

AS MENINAS

As Meninas - Lygia Fabundes Telles

Obra de grande coragem na época de seu lançamento (1973), por descrever uma sessão de tortura numa época em que o assunto era rigorosamente proibido.

As Meninas acabou por se tornar, ao longo do tempo, um dos livros mais aplaudidos pela crítica e também um dos mais populares entre os leitores da autora.



O encontro para discussão da obra acontecerá dia **23/02** às **18 horas** pela plataforma Google Meet. Para participar é só preencher o formulário, a partir do dia 21/01, no link:

https://bit.ly/3f13W14

ESCRITORAS BRASILEIRAS CONTEMPORÂNEAS

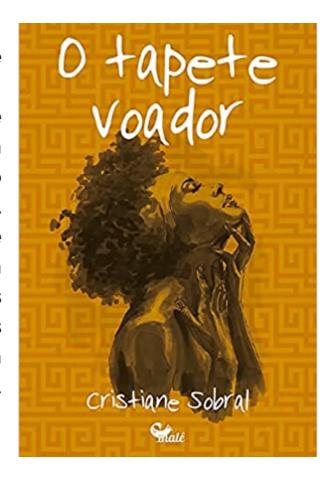
Para o encontro do **mês de março**, mês em que celebramos o **Dia Internacional da Mulher**, a curadoria escolheu o tema Escritoras Brasileiras Contemporâneas, com ênfase para escritoras do Distrito Federal.

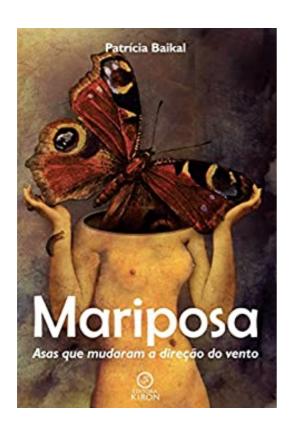
Para participar da votação de escolha do próximo livro a ser lido é só deixar um comentário na postagem do Instagram ou do Facebook com o número da obra escolhida.

A votação já começou. A seguir, um breve resumo das obras préselecionadas:

O tapete voador- Cristiane Sobral

Coletânea de contos em que
Cristiane Sobral aborda
temas como
empoderamento negro,
discriminação racial e
colorismo. O livro apresenta
diversas personagens
femininas que superam as
barreiras sociais para
alcançar seus objetivos.

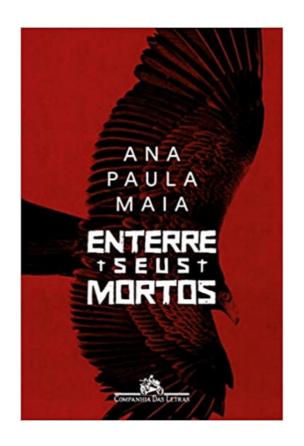




Mariposa - Asas que mudaram a direção do vento - Patrícia Baikal Um jovem senador brasileiro se vê rodeado de grandes mistérios, a partir do momento em que uma estranha mulher invade sua casa e lhe dá pistas para incriminar seu rival político. Enquanto se envolve com esta mulher, Nicolas tenta desvendar os segredos de uma organização com grande poder de influência na política do país.

Enterre seus mortos -Ana Paula Maia

Mistura de novela policial, faroeste de horror e romance filosófico. Edgar Wilson é "um homem comum que executa tarefas". Trabalha no órgão responsável por recolher animais mortos em estradas e levá-los para um depósito onde são triturados. Sua rotina muda quando ele se depara com o corpo de uma mulher enforcada durante seu trabalho.





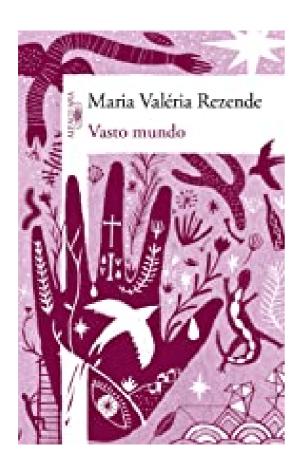
Tempo Seco - Clara Arreguy
O livro "Tempo Seco", da
jornalista Clara Arreguy, é
um romance de ficção com
flashes do cotidiano,
intermediado pelas histórias
de taxistas, bons homens,
gente que vive em Brasília e
espera, sempre, por uma
nova vida.

Política, traição, violência e amizade, num só lugar.

O preço de um sonho -Custódia Wolney

O romance aborda os bastidores da construção de Brasília, com histórias desconhecidas do grande público. A capital, até então situada no Rio de Janeiro, é por assim dizer, tragada para a aridez do cerrado.





Vasto mundo - Maria Valéria Rezende

Nestas breves narrativas interligadas, Maria Valéria Rezende reconta as trajetórias cheias de encantamento do povo da vila de Farinhada, lugarejo fictício no Nordeste brasileiro. Mulheres de fibra, homens destemidos, artistas itinerantes, charlatões, beatas, jovens sonhadoras e religiosos progressistas.

Os três livros mais votados serão divulgados nas redes sociais da BNB no dia 21/02. No dia 23/02 escolheremos juntos, no nosso encontro, o livro que será lido no mês de março.

MULHERES PIONEIRAS NA LITERATURA BRASILEIRA

Maria Firmina dos Reis foi a primeira mulher a publicar um romance no Brasil: Úrsula. escrito com pseudônimo "uma maranhense" publicado em 1859. Além de pioneira na literatura. Maria Firmina dos Reis foi a primeira mulher a ser aprovada em um concurso público Maranhão professora de para primário. Em sua homenagem, a BNB possui o Selo Maria Firmina dos Reis.



Anúncio do romance Úrsula, publicado no jornal A Imprensa, 16/05/1860



Rachel de Queiroz foi a primeira mulher a entrar para a Academia Brasileira de Letras (ABL), em agosto de 1977, ocupando a cadeira de número cinco. Foi também a primeira mulher laureada com o Prêmio Camões.

Lygia Bojunga foi a primeira mulher fora do eixo Estados Unidos - Europa a receber o prêmio Hans Christian Andersen, o mais importante prêmio literário de literatura infanto-juvenil, em 1982.





Nélida Piñon, em 1996-1997 tornou-se a primeira mulher, em 100 anos, a presidir a Academia Brasileira de Letras, no ano do seu I Centenário.

Lygia Fagundes Telles foi a primeira mulher brasileira a ser indicada ao Nobel de Literatura, em 2016.



BIBLIOTECA ABERTA

A BNB já está de portas abertas, desde o dia 27/09/2021.

Para vir estudar na BNB ou visitar não é necessário agendamento.

Horário de Funcionamento:

Segunda a Sexta - 8h às 20h;

Sábados e Domingos - 8h às 14h.

O serviço de empréstimo pode ser feito por agendamento no e-mail: gat.bnb@cultura.df.gov.br

Para consultar nosso acervo é só acessar:

https://bnb.df.gov.br

BNB NAS REDES







